



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Dezembro 2018



Fotos Agência Brasília

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO  
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Jeansley Lima**

Presidente

**Roberval José Resende Belinati**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Bruno de Oliveira Cruz**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Erika Winge**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais



## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

### **Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Clarissa Jahns Schlabitiz - Gerente

João Renato Lerípio Gomes

### **Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE**

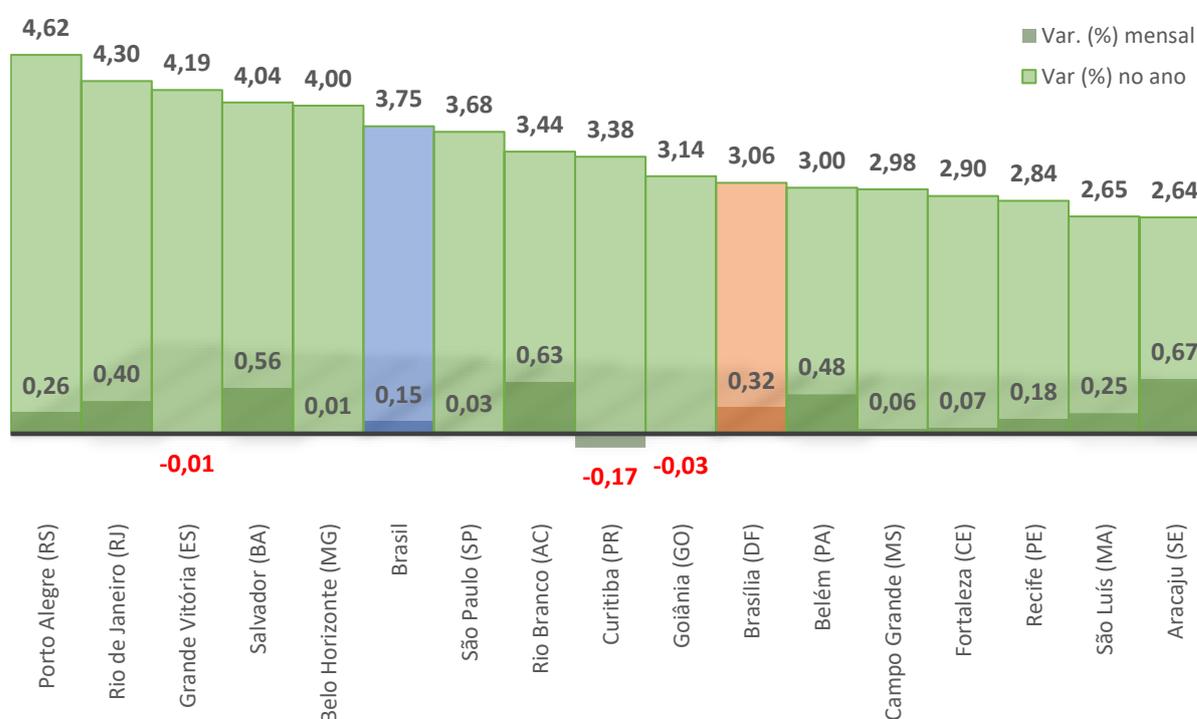
Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO- IPCA

O IPCA de Brasília, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou, no mês de dezembro de 2018, variação de 0,32% na comparação com novembro. A inflação foi a sexta maior entre as 16 localidades onde o IBGE pesquisa mensalmente a variação de preços que compõe o índice e bem superior à média nacional. Aracaju (SE) registrou a maior alta, de 0,67% e Curitiba (PR) registrou a menor, com -0,17%. Considerando o peso das regiões na média do IPCA Brasil, Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS) foram as regiões que mais contribuíram para o resultado brasileiro.

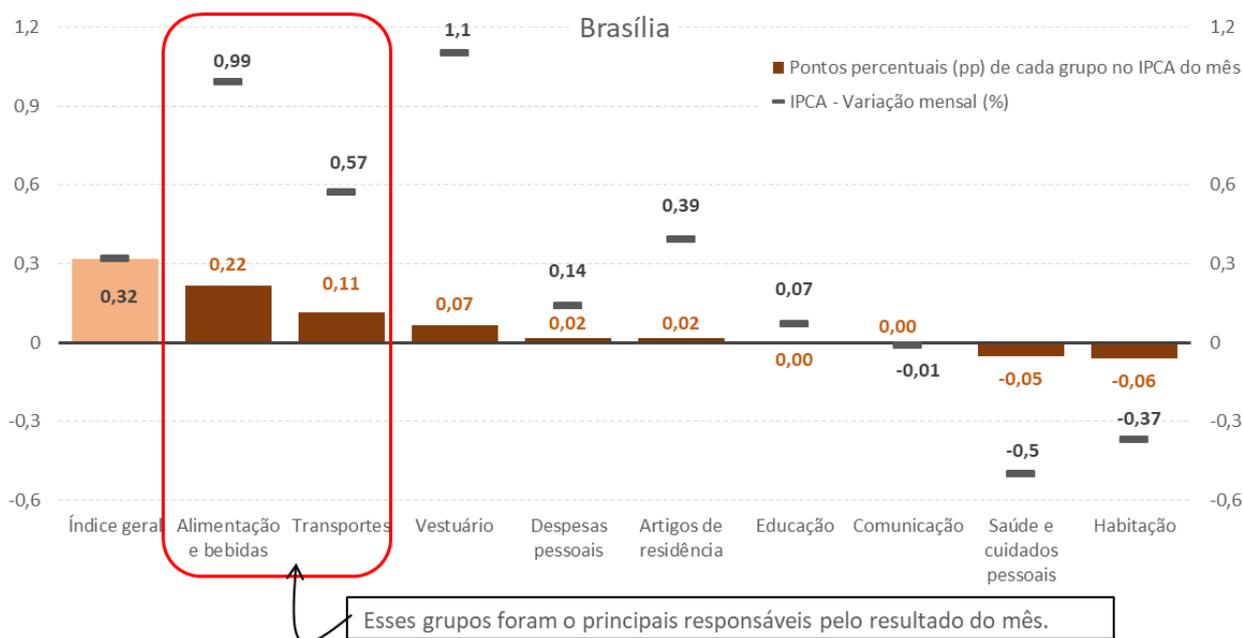
**Gráfico 1: Variação (%) mensal e acumulado em 12 meses do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – Dezembro 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Na análise por grupos (Gráfico 2), percebe-se que o segmento de Alimentação e Bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado do mês no Distrito Federal, seguido do grupo Transportes. A contribuição desses dois grupos foi maior a despeito da variação mais elevada do grupo Vestuário porque são grupos que possuem peso maior na cesta de consumo das famílias da região, representando quase 50% do orçamento. De outro lado, a inflação não foi maior devido às quedas de preços no grupo de Saúde e Cuidados Pessoais e de Habitação.

**Gráfico 2** – IPCA – Variação mensal (%) de cada grupo e contribuição mensal (pontos percentuais) de cada grupo na variação do mês – Brasília – dezembro de 2018



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Já os subitens com maior influência no resultado mensal podem ser vistos na Tabela 1. Do lado das principais altas, destacam-se passagens aéreas e a batata. O primeiro item está relacionado ao comportamento sazonal de fim de ano, de forma que as passagens tendem a subir de preço sempre em dezembro. O segundo item, assim com a cebola, tem relação com o volume de chuva ocorrido, que impactou as culturas e fez com que os preços subissem. Os principais itens de alta refletem a participação dos grupos de inflação citados anteriormente.

Do lado das reduções, cita-se a energia elétrica, que teve a segunda maior contribuição negativa em virtude da mudança na bandeira tarifária de amarela para verde.<sup>1</sup> E a maior redução registrada foi do preço da gasolina, reflexo do preço internacional do petróleo que se manteve em queda durante o mês de dezembro e da taxa de câmbio em patamares mais baixos.

<sup>1</sup> Na bandeira vermelha patamar 2, a tarifa sofre acréscimo de R\$5,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, ao passo que na bandeira amarela o acréscimo é de R\$1,00 a cada 100 quilowatt-hora (kWh), bandeira verde não tem nenhum acréscimo.

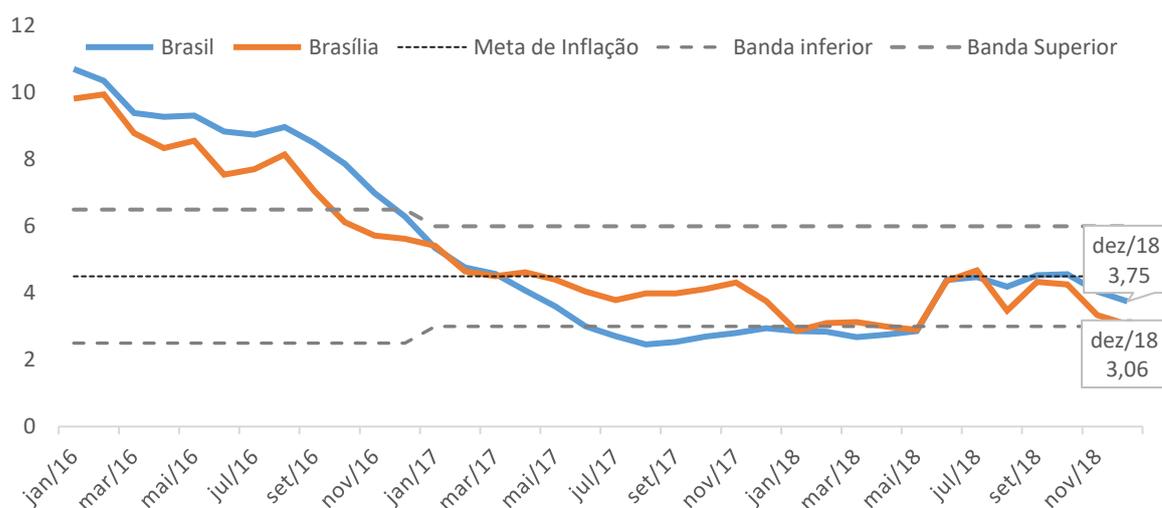
**Tabela 1 – IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – dezembro de 2018**

Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)	Subitens do IPCA	Variação mensal (%)	Contribuição mensal (pp)
Passagem aérea	29,12	↑ 0,12	Produto para cabelo	-0,21	↓ -1,21
Batata-inglesa	20,05	↑ 0,03	Linguiça	-8,54	↓ -1,70
Plano de saúde	0,80	↑ 0,03	Perfume	-3,48	↓ -0,57
Cebola	24,03	↑ 0,03	Óleo diesel	-5,44	↓ -3,45
Produto para pele	6,16	↑ 0,02	Arroz	-2,91	↓ -1,19
Feijão - carioca (rajado)	12,98	↑ 0,02	Pão francês	-1,68	↓ -1,31
Aluguel residencial	0,46	↑ 0,02	Etanol	-10,58	↓ -2,70
Alcatra	4,11	↑ 0,02	Leite longa vida	-5,84	↓ -7,73
Blusa	2,95	↑ 0,02	Energia elétrica residencial	-3,95	↓ -1,96
Lanche	0,72	↑ 0,02	Gasolina	-2,29	↓ -4,80

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Mesmo com o resultado de dezembro, Brasília apresentou inflação de 3,06%, bastante abaixo da brasileira no acumulado no ano, de 3,75%, ambos dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco Central do Brasil (BCB). Note-se que a mediana das expectativas para a inflação de 2018, de acordo com o BCB<sup>2</sup>, terminou em 3,7%, um pouco abaixo do efetivamente registrado, porém bem próximo. As expectativas para 2019 são de uma inflação de 4,02%, sendo que houve mudança, e a meta em 2019 será de 4,25% ao ano, com intervalo de +/- 1,5pp. Ou seja, as expectativas para 2019 continuam a ser de inflação sob controle.

**Gráfico 3 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – novembro de 2015 a dezembro de 2018**



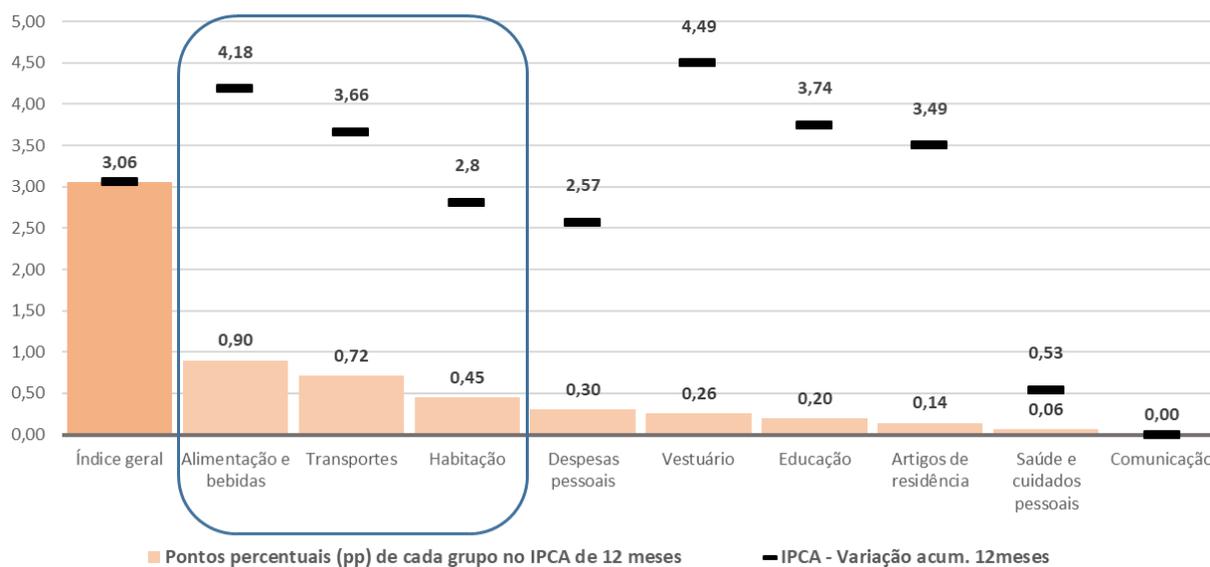
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

<sup>2</sup> Sistema de Expectativas do Mercado - Sistema Gerenciador de Series Temporais v.2.1 – Banco de Central do Brasil - acesso em 14 de janeiro de 2019

Além disso, sobre o comportamento da taxa ao longo do ano que pode ser observado no Gráfico 3, até maio, tanto a variação brasileira como a de Brasília se encontrava abaixo do limite inferior da meta de inflação, isto é, abaixo de 3,00% em 12 meses. A ríspida mudança se deveu, em grande medida, ao aumento do preço do petróleo no mercado internacional, à elevação na tarifa de energia elétrica e à greve dos caminhoneiros que ocorreu por cerca de 10 dias em todo país, impactando não apenas a produção nacional mas, também, a logística de cargas. Com a reversão parcial desses efeitos, a inflação voltou a patamares semelhantes àqueles registrados no início do ano, principalmente em termos locais.

Em Brasília, o grupo que mais se destaca em 12 meses é *Alimentação e bebidas*, com 4,18% de alta acumulada (Gráfico 4). Embora esse valor não seja o mais alto registrado, este grupo possui grande peso na cesta das famílias do DF, de forma que é o que teve maior peso no ano. As refeições, o tomate e o pão francês foram os itens de maior impacto do grupo. Em seguida, destaca-se o grupo *Transportes*, com alta de 3,66%. Este grupo teve papel de protagonista ao longo do ano devido ao preço da gasolina, no entanto, no último trimestre, o preço do item recuou, de forma que os principais responsáveis pela inflação no ano foram passagens aéreas e preço dos automóveis novos. A terceira maior pressão adveio do grupo *Habitação*, impactado pela tarifa de energia elétrica, que teve dois reajustes locais ao longo do ano e devido às mudanças de bandeira tarifárias no período menos chuvoso.

**Gráfico 4** – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Dezembro de 2018

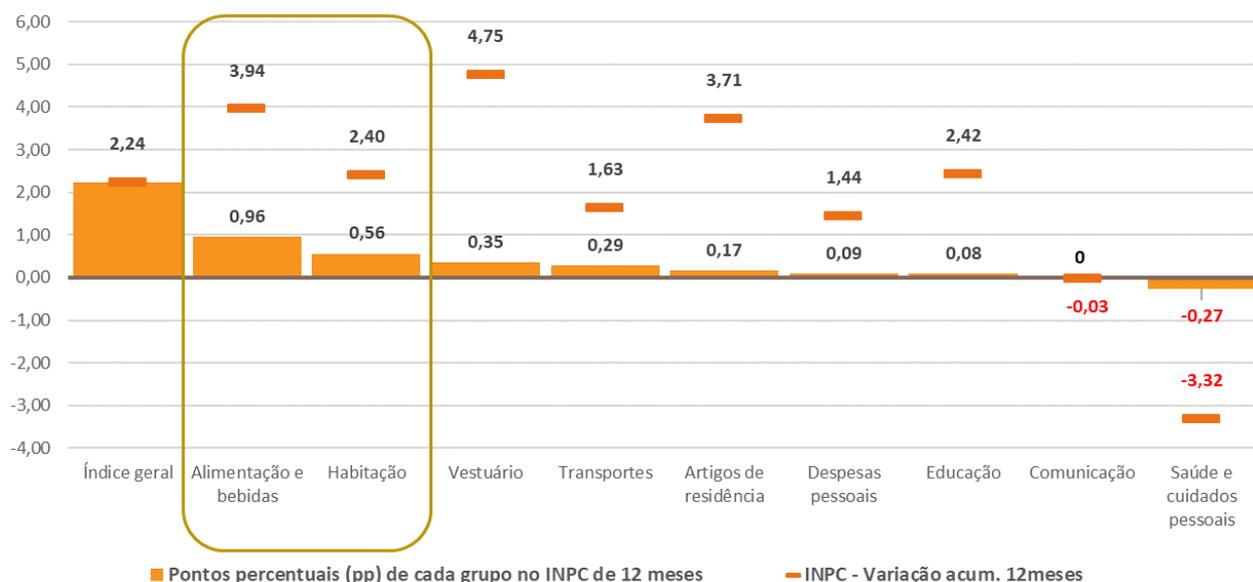


Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)/Brasília apresentou inflação de 0,04% em dezembro, mais baixo do Brasil. No ano de 2018, a inflação medida pelo INPCA ficou 2,24% no DF frente a 3,43% no Brasil. O resultado acumulado foi o mais baixo entre as regiões pesquisadas pelo IBGE.

**Gráfico 5 – INPC – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Dezembro de 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Os grupos que mais influenciaram o resultado do INPC no ano de 2018 foram o grupo *Alimentação e bebidas* - capitaneado pelos preços do tomate, da refeição fora do domicílio, do leite longa vida e do pão francês – e o grupo *Habitação* – impactado pelas variações na tarifa de energia elétrica. O valor baixo do índice é também consequência da deflação registrada no grupo *Saúde e Cuidados Pessoais*, com redução nos preços de perfumes, produtos para pele e outros itens de cuidados pessoais, além de alguns fármacos (Tabela 2).

**Tabela 2 - INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília - Novembro de 2018**

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasília (DF)	Brasil	No ano		Em 12 meses	
			Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)	Brasil
Índice geral	0,04	0,14	2,24	3,43	2,24	3,43
Alimentação e bebidas	0,60	0,45	3,94	3,82	3,94	3,82
Alimentação no domicílio	0,19	0,47	4,48	4,06	4,48	4,06
Alimentação fora do domicílio	1,42	0,42	2,86	3,24	2,86	3,24
Habitação	-0,31	-0,17	2,40	4,48	2,40	4,48
Encargos e manutenção	-0,04	0,39	-0,06	3,01	-0,06	3,01
Combustíveis e energia	-1,02	-1,14	9,48	7,10	9,48	7,10
Artigos de residência	0,48	0,44	3,71	3,36	3,71	3,36
Móveis e utensílios	1,02	0,37	4,10	3,51	4,10	3,51
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,16	0,60	3,87	3,04	3,87	3,04
Consertos e manutenção	1,12	0,02	-1,01	4,24	-1,01	4,24
Vestuário	1,08	1,25	4,75	0,64	4,75	0,64
Roupas	0,89	1,77	5,06	0,77	5,06	0,77
Calçados e acessórios	1,86	0,27	3,82	-0,40	3,82	-0,40
Joias e bijuterias	0,43	0,21	4,49	4,94	4,49	4,94
Tecidos e armarinho	4,21	0,19	9,01	4,36	9,01	4,36
Transportes	-0,11	-0,78	1,63	4,50	1,63	4,50
Transportes	-0,11	-0,78	1,63	4,50	1,63	4,50
Saúde e cuidados pessoais	-1,29	0,22	-3,32	1,97	-3,32	1,97
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,78	-0,28	-2,44	1,84	-2,44	1,84
Serviços de saúde	0,40	0,63	5,65	8,20	5,65	8,20
Cuidados pessoais	-2,43	0,37	-7,60	-2,84	-7,60	-2,84
Despesas pessoais	-0,18	0,23	1,44	2,54	1,44	2,54
Serviços pessoais	-0,26	0,29	1,28	3,60	1,28	3,60
Recreação, fumo e fotografia	-0,09	0,18	1,61	1,53	1,61	1,53
Educação	0,09	0,25	2,42	5,34	2,42	5,34
Cursos, leitura e papelaria	0,09	0,25	2,42	5,34	2,42	5,34
Comunicação	-0,03	0,02	-0,03	-0,40	-0,03	-0,40
Comunicação	-0,03	0,02	-0,03	-0,40	-0,03	-0,40

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de dezembro de 2018, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA/Brasília registrou variação de 0,32% no mês de dezembro, maior do que a do Brasil, de 0,15%.
- Passagem aérea, tomate e plano de saúde foram os principais contribuintes do resultado.
- Impacto da mudança na bandeira tarifária (amarela para verde) fez com que houvesse queda na tarifa de energia elétrica e o preço da gasolina também registrou deflação, amenizando os resultados do mês.

- O IPCA acumulado em 12 meses fechou o ano em 3,06%, valor bem próximo ao limite inferior da meta de inflação e bem abaixo da inflação brasileira. Passagem aérea, energia elétrica e planos de saúde foram as principais pressões de alta, enquanto perfume, seguro de automóvel e aluguel foram as de baixa.
- O INPC de Brasília registrou inflação de 0,04%, menor que no Brasil de 0,14%.
- Em 12 meses, a inflação das famílias com rendimento de até cinco salários mínimos atingiu 2,24%, menor valor entre as regiões em que o IBGE pesquisa o INPC. Resultado que oferece algum alívio às famílias que estão recém se recuperando da crise.

### 3 – ANEXO IPCA – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Alimentação e bebidas – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 1	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>0,44</b>	<b>0,99</b>	<b>4,04</b>	<b>4,18</b>	<b>4,04</b>	<b>4,18</b>
<b><i>Alimentação fora do domicílio</i></b>	<b>0,50</b>	<b>0,72</b>	<b>4,53</b>	<b>5,21</b>	<b>4,53</b>	<b>5,21</b>
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,32	5,41	3,47	4,32	3,47	4,32
Farinhas, féculas e massas	0,05	0,94	3,36	5,95	3,36	5,95
Tubérculos, raízes e legumes	9,01	11,75	39,68	45,76	39,68	45,76
Açúcares e derivados	0,53	-0,63	-3,39	-2,93	-3,39	-2,93
Hortaliças e verduras	2,26	6,60	10,79	9,91	10,79	9,91
Frutas	3,11	4,35	14,10	14,92	14,10	14,92
Carnes	2,04	-0,41	2,25	0,16	2,25	0,16
Pescados	0,45	0,63	2,94	1,29	2,94	1,29
Carnes e peixes industrializados	-1,03	-1,83	0,35	-3,18	0,35	-3,18
Aves e ovos	0,82	1,28	3,08	6,27	3,08	6,27
Leites e derivados	-3,78	-2,75	6,22	8,75	6,22	8,75
Panificados	-0,98	-0,28	4,37	6,96	4,37	6,96
Óleos e gorduras	0,01	1,61	1,45	-2,52	1,45	-2,52
Bebidas e infusões	0,33	-1,90	-0,32	-2,98	-0,32	-2,98
Enlatados e conservas	0,12	-0,56	3,43	5,27	3,43	5,27
Sal e condimentos	-0,19	0,01	-0,34	0,98	-0,34	0,98
<b><i>Alimentação fora do domicílio</i></b>	<b>0,33</b>	<b>1,34</b>	<b>3,17</b>	<b>2,90</b>	<b>3,17</b>	<b>2,90</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – IPCA – Habitação – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 2	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Habitação</b>	<b>-0,15</b>	<b>-0,37</b>	<b>4,72</b>	<b>2,8</b>	<b>4,72</b>	<b>2,8</b>
<b>Encargos e manutenção</b>	<b>0,39</b>	<b>-0,07</b>	<b>3,27</b>	<b>0,42</b>	<b>3,27</b>	<b>0,42</b>
Aluguel e taxas	0,46	0,02	3,38	0,05	3,38	0,05
Reparos	0,23	0	2,4	1,32	2,4	1,32
Artigos de limpeza	0,27	-1,42	4,82	2,1	4,82	2,1
<b>Combustíveis e energia</b>	<b>-1,23</b>	<b>-1,14</b>	<b>7,74</b>	<b>9,79</b>	<b>7,74</b>	<b>9,79</b>
Combustíveis (domésticos)	0,78	0,54	5,23	5,47	5,23	5,47
Energia elétrica residencial	-1,96	-1,58	8,7	11,01	8,7	11,01

Tabela A.3 – IPCA – Artigos de residência – Grupo e itens – Brasília – Dezembro de 2018

Grupo 3	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,57</b>	<b>0,39</b>	<b>3,74</b>	<b>3,49</b>	<b>3,74</b>	<b>3,49</b>
<b>Móveis e utensílios</b>	<b>0,48</b>	<b>0,62</b>	<b>3,79</b>	<b>3,49</b>	<b>3,79</b>	<b>3,49</b>
Mobiliário	0,15	1,63	2,97	5,49	2,97	5,49
Utensílios e enfeites	0,78	-1,69	4,33	-0,47	4,33	-0,47
Cama, mesa e banho	1,29	0,06	6,20	1,40	6,20	1,40
<b>Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>0,77</b>	<b>-0,06</b>	<b>3,21</b>	<b>3,90</b>	<b>3,21</b>	<b>3,90</b>
Eletrodomésticos e equipamentos	0,92	0,01	6,28	5,95	6,28	5,95
TV, som e informática	0,51	-0,16	-1,56	1,10	-1,56	1,10
<b>Consertos e manutenção</b>	<b>0,25</b>	<b>0,74</b>	<b>5,69</b>	<b>1,70</b>	<b>5,69</b>	<b>1,70</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.4 – IPCA – Vestuário – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 4	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Vestuário</b>	<b>1,14</b>	<b>1,10</b>	<b>0,61</b>	<b>4,49</b>	<b>0,61</b>	<b>4,49</b>
<b>Roupas</b>	<b>1,80</b>	<b>0,83</b>	<b>0,81</b>	<b>4,77</b>	<b>0,81</b>	<b>4,77</b>
Roupa masculina	1,57	0,28	0,48	4,23	0,48	4,23
Roupa feminina	2,34	1,05	1,28	5,12	1,28	5,12
Roupa infantil	0,91	1,59	0,34	5,11	0,34	5,11
<b>Calçados e acessórios</b>	<b>0,06</b>	<b>2,00</b>	<b>-0,90</b>	<b>3,58</b>	<b>-0,90</b>	<b>3,58</b>
<b>Joias e bijuterias</b>	<b>-0,34</b>	<b>0,23</b>	<b>5,33</b>	<b>4,61</b>	<b>5,33</b>	<b>4,61</b>
<b>Tecidos e armarinho</b>	<b>0,47</b>	<b>2,70</b>	<b>3,87</b>	<b>7,99</b>	<b>3,87</b>	<b>7,99</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.5** – IPCA – Transportes – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 5	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Transportes</b>	<b>-0,54</b>	<b>0,57</b>	<b>4,19</b>	<b>3,66</b>	<b>4,19</b>	<b>3,66</b>
Transporte público	2,94	10,55	6,78	10,04	6,78	10,04
Veículo próprio	0,16	0,35	1,34	2,10	1,34	2,10
Combustíveis (veículos)	<b>-4,25</b>	<b>-6,87</b>	6,17	0,30	6,17	0,30

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.6** – IPCA – Saúde e cuidados pessoais – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 6	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,32</b>	<b>-0,50</b>	<b>3,95</b>	<b>0,53</b>	<b>3,95</b>	<b>0,53</b>
<b>Produtos farmacêuticos e óticos</b>	<b>-0,28</b>	<b>-1,20</b>	<b>1,57</b>	<b>-3,25</b>	<b>1,57</b>	<b>-3,25</b>
Produtos farmacêuticos	<b>-0,33</b>	<b>-1,27</b>	1,63	<b>-3,57</b>	1,63	<b>-3,57</b>
Produtos óticos	0,42	0,19	0,82	3,22	0,82	3,22
<b>Serviços de saúde</b>	<b>0,68</b>	<b>0,71</b>	<b>8,94</b>	<b>7,97</b>	<b>8,94</b>	<b>7,97</b>
Serviços médicos e dentários	0,34	0,74	3,97	0,40	3,97	0,40
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,52	0,25	4,00	5,11	4,00	5,11
Plano de saúde	0,80	0,80	11,17	11,27	11,17	11,27
<b>Cuidados pessoais</b>	<b>0,34</b>	<b>-1,69</b>	<b>-3,22</b>	<b>-6,13</b>	<b>-3,22</b>	<b>-6,13</b>
Higiene pessoal	0,34	<b>-1,69</b>	<b>-3,22</b>	<b>-6,13</b>	<b>-3,22</b>	<b>-6,13</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.7** – IPCA – Despesas pessoais – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018

Grupo 7	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,29</b>	<b>0,14</b>	<b>2,98</b>	<b>2,57</b>	<b>2,98</b>	<b>2,57</b>
<b>Serviços pessoais</b>	<b>0,31</b>	<b>0,12</b>	<b>3,75</b>	<b>2,91</b>	<b>3,75</b>	<b>2,91</b>
<b>Recreação, fumo e fotografia</b>	<b>0,25</b>	<b>0,16</b>	<b>1,70</b>	<b>1,75</b>	<b>1,70</b>	<b>1,75</b>
Recreação	0,34	0,22	1,28	2,29	1,28	2,29
Fumo	0,00	0,00	2,46	-0,48	2,46	-0,48
Fotografia e filmagem	0,48	-0,91	7,00	8,48	7,00	8,48

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.8** – IPCA – Educação – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018.

Grupo 8	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Educação</b>	<b>0,21</b>	<b>0,07</b>	<b>5,32</b>	<b>3,74</b>	<b>5,32</b>	<b>3,74</b>
<b><i>Cursos, leitura e papelaria</i></b>	<b><i>0,21</i></b>	<b><i>0,07</i></b>	<b><i>5,32</i></b>	<b><i>3,74</i></b>	<b><i>5,32</i></b>	<b><i>3,74</i></b>
Cursos regulares	0,00	0,00	5,68	4,62	5,68	4,62
Leitura	1,45	0,27	5,73	3,83	5,73	3,83
Papelaria	0,68	0,38	3,37	2,27	3,37	2,27
Cursos diversos	0,00	0,00	4,53	1,84	4,53	1,84

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela A.9** – IPCA – Comunicação – Grupo e itens – Brasília – dezembro de 2018.

Grupo 9	No mês		No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília	Brasil	Brasília
<b>Comunicação</b>	<b>0,01</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,00</b>

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)